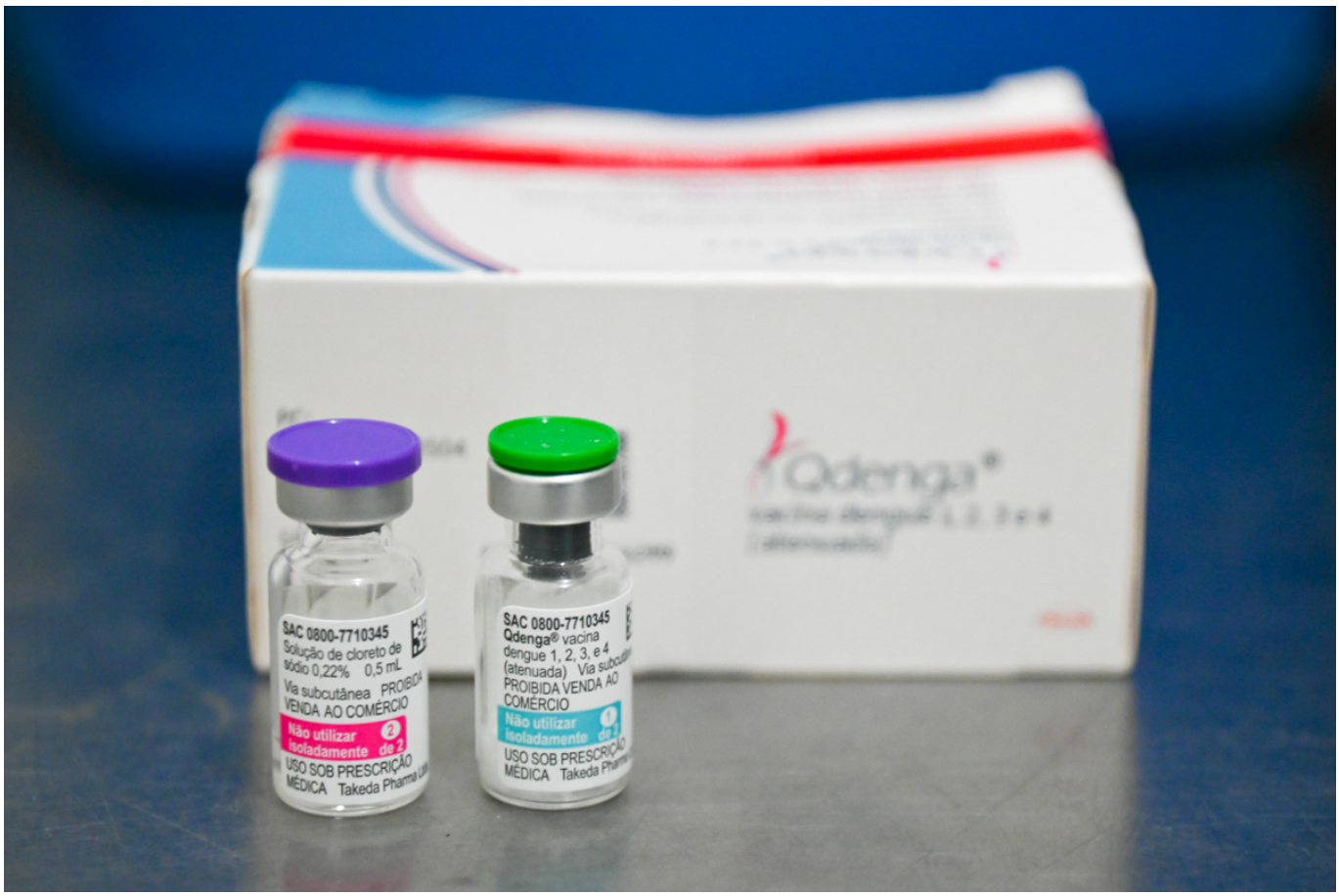
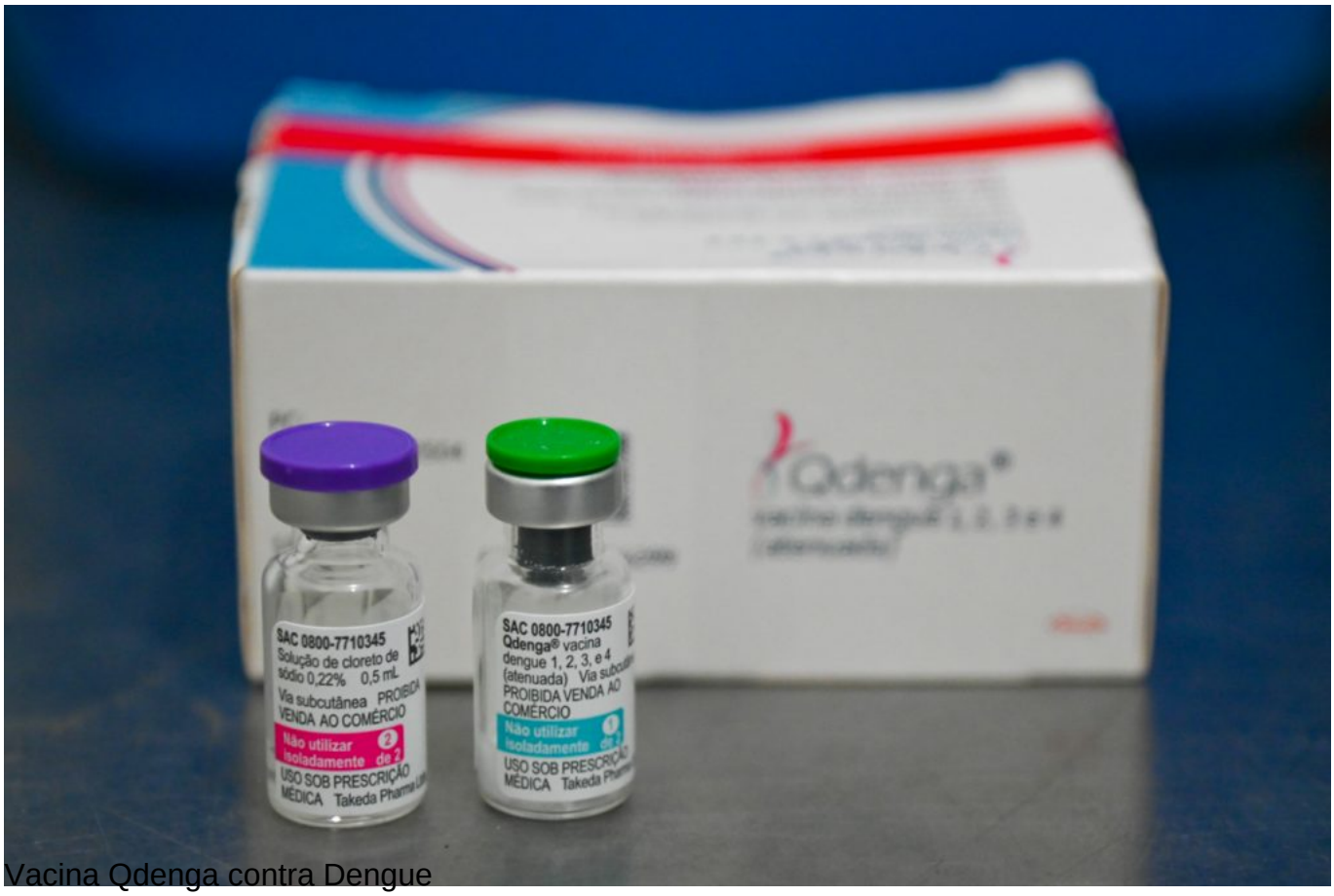
Vacina contra dengue está disponível em todas as unidades de saúde para crianças e adolescentes de 10 a 14 anos

Date : 28-01-2025





Vacina Qdenga contra Dengue

Em 2024, a prevenção à dengue ganhou mais uma aliada, a vacina Qdenga, produzida pelo laboratório japonês Takeda Pharma e aprovada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). O imunizante está disponível para crianças e adolescentes de 10 a 14 anos (14 anos, 11 meses e 29 dias), faixa etária que concentra um grande número de hospitalização por dengue.

O esquema vacinal é composto por duas doses com intervalo de três meses entre elas. Caso a criança ou adolescente tenha sido diagnosticado com dengue, é necessário aguardar seis meses para iniciar o esquema vacinal. Havendo contaminação por dengue após a primeira dose, deve-se manter a data prevista para a segunda dose, desde que haja um intervalo de 30 dias entre a infecção e a segunda dose.

Em Vitória da Conquista, a primeira e a segunda dose estão disponíveis em todas as unidades de saúde. Para ter acesso, a criança ou adolescente deve estar acompanhada dos pais ou responsável, apresentar documento de identificação e a caderneta de vacinação. Segundo dados do Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações (SiPNI), foram aplicadas, em 2024, 1.071 doses do imunizante (primeira dose).

Gerusa acompanha sua filha no momento da vacina

Gerusa Rosa Araújo levou sua filha Luiza, de 13 anos, para tomar a primeira dose da vacina na Unidade de Saúde da Família Nova Cidade. “Nós precisamos vacinar porque está aumentando muito o numero de casos de dengue na cidade, então, temos que trazer nossos filhos para precaver, porque é uma doença que leva a óbito”, explica Gerusa. Ela lembrou que além da vacina, em casa o cuidado deve ser redobrado. “Para o mosquito *Aedes aegypti* não proliferar, é importante manter as vasilhas de água tampadas e os pratinhos de planta com terra”, opinou.

A dengue é um problema de saúde pública no Brasil, principalmente no verão. É uma doença infecciosa transmitida pelo mosquito Aedes Aegypti, que causa sintomas tanto leves quanto graves, e pode levar à morte. O mal-estar ocasionado pela doença pode durar até dez dias, mas dependendo do caso, permanece por semanas.

Matéria relacionada:

https://www.pmvc.ba.gov.br/boletim-arboviroses-4a-semana-epidemiologica-confirma-22-casos-de-dengue-em-vitoria-da-conquista/